

ANEXO VII

PROGRAMA DE FORMAÇÃO-AÇÃO

2016-2018

Telemedicina no Setor da Saúde

Referencial de Formação

1. ENQUADRAMENTO

As necessidades da população têm vindo a evoluir ao longo do tempo, assumindo hoje particularidades diferentes. Tais necessidades exigem assim, atualmente, novos modelos de prestação de cuidados que consigam dar respostas adequadas aos problemas existentes e futuros.

A utilização da ferramenta da Telemedicina (teleconsultas e telemonitorização) permite a observação, diagnóstico, tratamento e monitorização do utente o mais próximo possível da sua área de residência, trabalho ou mesmo em sua casa. Das inúmeras experiências de âmbito regional, ficou provada em Portugal a utilidade desta forma de tecnologias de Saúde em linha (e-Saúde), como uma ferramenta inovadora que permite a política de proximidade entre profissionais de saúde que prestam cuidados de saúde e utentes que os recebem.

2. FUNDAMENTAÇÃO

As questões referentes à utilização da ferramenta da Telemedicina são hoje cada vez mais atuais e importantes no âmbito do nosso Serviço Nacional de Saúde (SNS), no pressuposto de que este método/processo de aplicar o conhecimento médico de forma remota poderá contribuir decisivamente para reduzir as distâncias entre o profissional de saúde e o utente, assim como para redução de deslocações desnecessárias, maior rapidez de resposta nalgumas especialidades e maior apoio àqueles que trabalham e vivem em áreas mais distantes;

De facto, as tecnologias de informação e comunicação têm apresentado uma evolução muito significativa nas últimas décadas e constituem um importante instrumento de natureza funcional, quer estratégico, quer operacional, das organizações prestadoras de cuidados de saúde. Neste contexto, a telemedicina pode ser encarada como uma solução alternativa, custo-efetiva, face à “resposta tradicional” de serviços de saúde.

Nesta perspetiva, e considerando que o desempenho global do setor da saúde é fortemente dependente dos recursos humanos, a implementação de novos modelos de prestação de cuidados requer profissionais dotados de conhecimentos, aptidões e atitudes conducentes ao exercício adequado das suas funções e consequente satisfação das necessidades dos doentes.

Assim sendo, e no sentido de tentar contribuir para um aumento gradual do nível de compreensão sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação na prestação de cuidados de saúde à população, nomeadamente no que diz respeito à Telemedicina, vimos por este meio apresentar o Curso de Formação sobre a Utilização da Telemedicina (CFUT).

O público-alvo do CFIC são os profissionais médicos e de enfermagem sem restrições no que respeita à área científica.

3. OBJETIVOS GERAIS

Incrementar e disseminar o conhecimento sobre as ferramentas da Telemedicina entre *policy-makers*, gestores, prestadores, profissionais e todos os intervenientes no sistema de saúde, contribuindo assim para responder melhor às crescentes exigências da prestação de cuidados nas organizações de saúde.

Pretende-se ainda proporcionar aos profissionais em exercício um programa de formação específica que vise ajustar as competências aos novos modelos de prestação de cuidados, nomeadamente através da inclusão de conteúdos sistematizados relacionados com as teleconsultas e a telemonitorização, na medida em que:

- A Teleconsulta aumenta a acessibilidade às consultas de Especialidades Médicas, fomenta a equidade, proporcionando a possibilidade de todos os utentes receberem a melhor qualidade de cuidados de saúde, reduz os custos associados (transportes e absentismo) e reduz as “distâncias” entre cuidados de saúde primários e especializados;
- A telemonitorização tem um papel igualmente importante e em franco crescimento no seguimento de algumas doenças crónicas no domicílio através da implementação de um serviço que, interligado com o SNS garanta a monitorização remota, praticada por uma equipa de profissionais de saúde, a partir de uma Instituição sobre um grupo de doentes crónicos que seguem um protocolo a partir dos seus domicílios.

É ainda objetivo deste CFUT fornecer aos profissionais de saúde conhecimentos científicos e técnicos pertinentes e atualizados, assim como treino em competências relacionadas com a Telemedicina, com especial destaque para um conjunto de competências indispensáveis, nomeadamente:

- Comunicação eficaz entre grupos de profissionais e capacidade de trabalhar de forma colaborativa interprofissional;

- Importância da utilização das ferramentas de telemedicina;
- Gestão da mudança contínua, através do reforço de parcerias entre profissionais e instituições de saúde;
- Capacidade de envolver doentes, cuidadores e prestadores;

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os formandos que frequentem o CFUT deverão ficar aptos a saber analisar, interpretar e integrar no seu processo de decisão os contributos das matérias que constam dos programas na área da Telemedicina.

Em concreto, os objetivos específicos do CFUT passam por:

- Dotar os formandos de conhecimentos teóricos e técnicos que lhe permitam uma prática profissional que rentabilize a telemedicina;
- Divulgar a telemedicina pelos profissionais de saúde;
- Criar uma abordagem conceptual e académica uniforme de formação na área da telemedicina;
- Instrumentos técnicos que poderão ser utilizados pelos profissionais de saúde;
- Dar a conhecer experiências internacionais de utilização da telemedicina com resultados positivos.

5. PLANO DE FORMAÇÃO

Propõe-se o desenvolvimento de um plano de formação, cujas ações poderão ser frequentadas pelos formandos de forma autónoma.

Estas ações de formação visam o desenvolvimento de competências específicas na área telemedicina saúde e devem abranger profissionais das várias áreas profissionais.

As ações de formação serão divididas por grandes áreas poderão ter uma duração entre um (sete horas) e 2 dias (catorze horas) e serão compostas pelos conteúdos conforme programa a seguir discriminado:

Curso de Formação em Utilização da Telemedicina

Curso	Duração	Objetivo geral	Destinatários
Introdução ao tema da Telemedicina	7h	• Efetuar o enquadramento e importância do tema; • Definir os conceitos e princípios associados à temática da telemedicina; • Capacitar os profissionais para a operacionalização e melhoria dos processos, numa ótica que fomente a utilização da telemedicina.	Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias, assim como profissionais da prestação direta de cuidado à população.
As dimensões da utilização da telemedicina	14h	• Compreender a importância da utilização da telemedicina, nomeadamente em termos de: • A importância da informação centrada no utente; • <i>Patient Electronic Registers</i>: conceito e exemplos; • <i>e-health</i> e <i>m-health</i>; • Novas TIC ao serviço da integração.	Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias, assim como profissionais da prestação direta de cuidado à população.
Modelos organizacionais que fomentam a utilização da telemedicina	14h	• Partilha de experiências sobre modelos organizacionais que utilizam a telemedicina e sensibilização dos profissionais para a importância da liderança e da motivação das equipas nestes modelos, nomeadamente em termos de: • Teleconsultas • Telemonitorização; • Telerastreios.	Profissionais com responsabilidades de direção/coordenação de unidades de gestão, dirigentes superiores (elementos dos Conselhos de Administração), administradores e chefias intermédias, assim como profissionais da prestação direta de cuidado à população.
O financiamento de cuidados efetuados através da telemedicina	7h	• Compreender a importância das várias componentes do financiamento de unidades de cuidados de saúde, nomeadamente: - Unidades de pagamento; - A capitação ajustada pelo risco - estimativa de custos por utente: metodologias e aplicação; - impacto financeiro dos fluxos de doentes.	Profissionais das várias áreas profissionais, que tenham responsabilidades e competências ao nível da gestão ou da prestação direta de cuidado à população.

Curso de Formação em Integração de Cuidados de Saúde

Curso	Duração	Objetivo geral	Destinatários
Seminário Final	7 h	• Partilhar os conhecimentos adquiridos, essencialmente ao nível das vantagens e desvantagens da telemedicina, incentivos proporcionados, capacidade de resolução dos problemas de saúde dos utentes, entre outras; • Sensibilizar para a necessidade de mudança da cultura de prestação de cuidados, que valorize as novas tecnologias e um trabalho mais multidisciplinar em equipa, colaborativo, centrado nas necessidades específicas dos utilizadores dos serviços de saúde.	Profissionais das várias áreas profissionais, que tenham responsabilidades e competências ao nível da gestão ou da prestação direta de cuidado à população.